

Press clipping

Maíra Ortins

www.mairaortins.wordpress.com

2017/ Conexões Aracati CE

<http://blog.opovo.com.br/entreaspas/conexoes-aracati-artistas-levam-a-arte-urbana-para-a-cidade-de-aracati/>

2016/ Festival Concreto / Festival Internacional de Arte Urbana-
Fortaleza – Brazil

<http://www.festivalconcreto.com.br/dia-9-foi-marcado-por-diversas-atividades-por-toda-cidade-de-fortaleza/>

2016/ Encontros de Agosto de 2016- Fortaleza- Brazil

<http://www.encontrosdeagosto.com>

2016/ Mostra Novos olhares, CCBNB e Universidade Federal do Ceará –
Brazil

2016- Exposição Forum 2016- Sobrado Dr. José Lourenço- Fortaleza-
Brazil

2016/ 67 Salão de Abril - Fortaleza – Brazil

TIAF London 2015 The Independent Artist
Fair

<https://www.artrabbit.com/events/tiaf-london-the-independent-artist-fair>

<http://www.tiaf-london.co.uk/selected-artists->

[tiaf- london-2015/](#)

Day to day program in Marseille | Instants
Video numériques ... When **poetry** is dead,
the digital world

will prevail completely ... Fazila Amiri &
Hangama Amiri, **Maíra Ortins**, Isabel
Pérez del Pulgar, Natacha ...

<http://www.instantsvideo.com/blog/en/archives/2028>

Catalogo do Festival de vídeoarte Istants
festival – Marseille, France

<http://www.nathaliejoffre.com/instants-video-catalogue-2015.pdf>

Livros publicados, catálogos

<https://mairaortins.wordpress.com/livros-publicados/>

Maíra Ortins fala sobre projeto de fotografia
performática

<http://www.opovo.com.br/app/opovo/vidaearte/2014/11/25/noticiasjornalvidaearte,3352790/maira-ortins-fala-sobre-projeto-de->

[fotografia-performatica.shtml](#)

Palestra e exibição de vídeo Khôra, de Maíra Ortins, acontece quarta-feira (20) na Vila

<http://www.fortaleza.ce.gov.br/cultura/noticias/cultura/palestra-e-exibicao-de-video-khora-de-maira-ortins-acontece-quarta-feira-20>

IDENTIDADE CULTURAL | Maíra Ortins, Maísa Vasconcelos e Marília

<https://www.youtube.com/watch?v=rsIVjQUeerk>

O olhar reflexivo de Maíra Ortins

<http://www.radiouniversitariafm.com.br/noticias/o-olhar-reflexivo-de-maira-ortins/>

O processo criativo de Maíra Ortins ocupa o Mamam no Pátio no mês de outubro

<http://www7.recife.pe.gov.br/o-processo-criativo-de-maira-ortins-ocupa-o-mamam-no-patio-no-mes-de-outubro/#sthash.2Y0bpkTc.dpuf>

Processo criativo de Maíra Ortins ocupa Mamam no Pátio, no Recife

<http://g1.globo.com/pernambuco/noticia/2012/10/processo-criativo-de-maira-ortins-ocupa-mamam-no-patio-no-recife.html>

Exposição “Ensaio do Corpo para o Baile Solitário” chega a Fortaleza

<http://tribunadoceara.uol.com.br/diversao/agenda-cultural/fotografia-e-performance-exposicao-cubana-ensaio-corpo-para-o-baile-solitario-chega-fortaleza/>

As intimidades do mar pelas mãos de Maíra Ortins

<http://www.leiaja.com/cultura/2012/10/28/intimidades-do-mar-pelas-maos-de-maira-ortins/>

MAMAM no Pátio vira "Ilha de Pasárgada"

<http://www.leiaja.com/cultura/2012/10/08/mamam-no-patio-vira-ilha-de-pasargada/>

Projeto Para Ver o Mar lança livro no Porto Iracema das Artes

<http://www.portoiracemadasartes.org.br/projeto-para-ver-o-mar-lanca-livro-no-porto-iracema-das-artes/>

Segredo de travesseiro é sonho, da

pernambucana Maíra

Ortins, com curadoria de Ricardo Resende.

<http://www.poucaseboasdamari.com/ccbnb-fortaleza-abre-exposicoes-de-maira-ortins-e-fernando-ribeiro/#sthash.8xZRFTpp.dpuf>

Palestra e exibição de vídeo arte da artista visual Maíra Ortins na Vila das Artes

<http://www.papocult.com.br/2015/05/18/palestra-e-exibicao-de-video-arte-da/>

Processo criativo de Maíra Ortins ocupa Mamam no Pátio, no Recife

http://www.bancariospe.org.br/noticias_aparece.asp?codigo=5201#.VyQx9mPzHBI

Livro do projeto “Para Ver o Mar” será lançado nesta sexta-feira (04)

<http://www.nopatio.com.br/tag/maira-ortins/>

Fortaleza no espelho

<http://www.opovo.com.br/app/opovo/vidaarte/2016/0>

4/26/noticiasjornalvidaearte,3607682/67-salao-de-abrilsalao-de-modernos-olhares.shtml

67o Salão de Abril divulga artistas selecionados para a Mostra

<http://www.salaodeabril.com.br/noticias/83-67-salao-de-abril-divulga-artistas-selecionados-para-a-mostra>

65o Salão de Abril divulga artistas premiados

<http://www.fortaleza.ce.gov.br/cultura/noticias/cultura/65o-salao-de-abril-divulga-artistas-premiados>

59o Salão de Abril - Arte: Desejo e Resistência

<http://www.canalcontemporaneo.art.br/saloesepremios/archives/001651.html>

Projeto Para ver o mar

<https://paraveromar.wordpress.com/artistas-artists/>

Salão das subjetividades

<http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/caderno-3/salao-das-subjetividades-1.263379>

Acervo de livros publicados pela artista como coordenadora de artes visuais no acervo da Pinacoteca do Estado de São Paulo, 2008-2012.

<http://biblioteca.pinacoteca.org.br:9090/cgi-bin/wxis.exe/iah/scripts/?IsisScript=iah.xis&lang=pt&nextAction=lnk&base=BIBLIOTECA&exprSearch=Fotografia&indexSearch=AS>

Fapern divulga classificados no Salão Abraham Palatinik

<http://www.nominuto.com/noticias/ciencia-e-saude/fapern-divulga-classificados-no-salao-abraham-palatinik/21687/>

Programação cultural da semana de 26 de abril a 1o de maio de 2016, no Dragão do

Mar

<http://www.cearaenoticia.com.br/2016/04/programacao-cultural-da-semana-de-26-de.html>

I SALÃO SEMEAR DE ARTE
CONTEMPORÂNEA – NORDESTE

http://www.sociedadesemear.org.br/?pg=evento&setor=cultura&cd_Agenda=495

Selecionados para a ocupação Cemitério do Peixe – morte e magia nas artes visuais –
FUNARTE

<http://www.cemiteriodopeixe.com.br/blog/page/3/>

EM FORTALEZA, NAVIO ENCALHADO
FICA COLORIDO DEPOIS DE
INTERVENÇÃO ARTÍSTICA

<http://geekness.com.br/navio-encalhado-fica-colorido-depois-de-intervencao-artistica/>

Livro Afetos Urbanos é lançado hoje

<http://www.radiouniversitariafm.com.br/notic>

ias/livro- afetos-urbanos-e-lancado-hoje-

18/ Exposição promove diálogo entre fotografia e performance artística

<https://catracalivre.com.br/fortaleza/agenda/g-ratis/expo-sicao-promove-dialogo-entre-fotografia-e-performance-artistica/>

II Luz nas Artes reúne 56 projetos culturais do Ceará em quatro dias de exposição, desfile, feira de negócios e palestras

<https://www.coelce.com.br/sobrecoelce/noticias/luz-nas-artes-feira-projetos-culturais.aspx>

SALÃO MUNICIPAL DE ARTES PLÁSTICAS ESTÁ ABERTO PARA VISITAÇÃO NA ESTAÇÃO DAS ARTES

<http://joaopessoa.pb.gov.br/estacaocb/salao-municipal-de-artes-plasticas-esta-aberto-para-visitacao-na-estacao-das-artes/>

Xilogravuras retratam cenas do teatro popular alemão

<http://www.opovo.com.br/app/opovo/vidaeart>

e/2015/0

3/11/noticiasjornalvidaarte,3405020/xilogra
vuras- retratam-cenas-do-teatro-popular-
alemao.shtml

Exposiciones Espácio 8 Madrid

[http://www.espacio8.es/exposiciones_2011.ht
ml](http://www.espacio8.es/exposiciones_2011.html)

2012 – Playground + 3o Salão dos Artistas
Sem Galeria + Carnaval + Feira Organica +
Coletiva MoMA

[https://casadaxiclet.com/todas-exposcoesall-
exhibitions/todasexposicoes/playground-3o-
salao-dos-artistas-sem-galeria-carnaval-feira-
organica-coletiva- moma/](https://casadaxiclet.com/todas-exposcoesall-exhibitions/todasexposicoes/playground-3o-salao-dos-artistas-sem-galeria-carnaval-feira-organica-coletiva-moma/)

Exposições de Artes Visuais no Centro
Cultural Banco do Nordeste – Fortaleza

[http://www.centrodefortaleza.com.br/Paginas
/Destaque
s.php?titulo_resumo=Exposicoes+de+Artes+
Visuais+no+C CBNB#.VyQ5CmPzHBI](http://www.centrodefortaleza.com.br/Paginas/Destaques.php?titulo_resumo=Exposicoes+de+Artes+Visuais+no+CCBNB#.VyQ5CmPzHBI)

Arte – Exposição- Sigbert Franklin no
Dragão do Mar

<http://mesquita.blog.br/arte-exposicao-sigbert-franklin-no-dragao-do-mar>

Fortaleza sedia o I FIB - Festival
Internacional de Biografias

<http://www.degage.com.br/imprensa/123/fortaleza-sedia-o-i-fib-festival-internacional-de-biografias>

AMBIVALENCIA DEL CUERPO
IMAGINARIO

<http://www.cnap.cult.cu/exposiciones/ambivalencia-del-cuerpo-imaginario>

Projeto Para Ver o Mar promove ação na
Orla de Fortaleza

<http://www.liapinheiro.com/notas/projeto-para-ver-o-mar-promove-acao-na-orla-de-fortaleza/>

Projeto Sala Experimental Máira Ortins A vida

inteira que podia ter sido e que não foi

<http://www.canalcontemporaneo.art.br/enformes.php?codigo=1805>

Como 10 mulheres reais realizam seus sonhos profissionais

<http://mdemulher.abril.com.br/trabalho/audiana/como-10-mulheres-reais-realizam-seus-sonhos-profissionais>

Memorias: Ambilavencia del cuerpo imaginario

<http://www.quinquecuba.com/memorias-exposicion-ambilavencia-del-cuerpo-imaginario/>

Jornal impresso e revistas

Figura 1 capa do vida e arte , jornal o povo, 2007 sobre a individual no Mac, a vida inteira que podia ter sido e que não foi



FICÇÃO
ÂNGELA GUTIERREZ LANÇA ROMANCE NO IDEAL CLUBE
LITERATURA - 6
PÁGINA 08
A BÚSSOLA DE OURO ESTRÉIA EM DEZEMBRO NO BRASIL
CINEMA - 8

FALE COM A GENTE >> **Editor-Respostas:** Emerson Marinho, emerson@terra.com.br >> **Editora-Respostas:** Regina Silveira, regina@terra.com.br
>> **Editora-Adaptadas:** Daviane Pires, Luciano Almeida Filho, Rodrigo Rocha, wdavir@ig.com.br, gal@ig.com.br, luciano@ig.com.br, rodrigo@ig.com.br >> **Fone:** 3035-4477, 3035-4110, 3035-6300



DIÁLOGO POÉTICO

A ARTISTA PLÁSTICA MAÍRA ORTINS HOMENAGEIA O POETA MANUEL BANDEIRA, NA EXPOSIÇÃO *A VIDA INTEIRA QUE PODIA TER SIDO E QUE NÃO FOI*, QUE ABRE HOJE, ÀS 19H, NO MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA, DO CENTRO DRAGÃO DO MAR

CAMILA VIEIRA >>> DA REDAÇÃO

Assim Manuel Bandeira queria seu último poema. "Que fosse termo dizendo as coisas mais simples e menos intencionais". Assim a artista plástica Maíra Ortins constrói sua arte. Pelo que há de extraordinário na simplicidade da poesia de Bandeira. Dois pernambucanos, uma só busca. A partir de hoje, às 19h, o público poderá contemplar os desenhos-gravuras de Maíra em homenagem ao poeta, na exposição *A vida inteira que podia ter sido e que não foi*, no Museu de Arte Contemporânea do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura. O trabalho é resultado de pesquisa e análise do universo poético de Bandeira, que Maíra aprofundou como estudante do curso de Letras da Universidade Federal do Ceará (UFC).

A vida inicial era elaborar um projeto acadêmico, mas Ortins decidiu dialogar com a obra do poeta por meio de seus trabalhos artísticos. "Quase intuitivamente comecei a desenhar num caderninho um traço, depois outro. Quería pôr uma cor e escolhi o vermelho - cor recorrente em minha obra. Daí veio a necessidade de escrever um poema. Pensei logo em Bandeira, que desdobra a poesia em um dos meus poemas favoritos. Em momentos, imaginei criar um poema meu. Eu já pensava que Bandeira dava certo para aqueles desenhos. Acho que uma coisa acabou me levando para outra", explica Maíra.

Da poesia de Bandeira, a artista plástica se identificou com o melancólico e com o sândono, principalmente, as memórias relativas à cidade natal de Recife. "Essa eterna saudade daquilo que não há, porque o Recife, que eu deixei há oito anos não existe mais, as minhas relações pessoais, os

lugares, a escola, a casa, tudo faz parte do passado e, eu sei, assim como o poeta, que não voltam mais". Nesta exposição, Maíra emprega a técnica da gravura de maneira mais conceitual, na medida em que a matriz é a própria parede do museu. A artista grava nas paredes, aplica a tinta vermelha sobre o espaço e, depois, traça desenhos costurados pelos poemas de Bandeira.

Ao controle do gestual, cores, traços e linhas marcam formas que parecem composições geográficas de silhuetas e cidades. Por meio de incisões na parede, pigmento e desenho a nanquim, Maíra percorre o caminho da poesia de Bandeira. Em contraste com o branco, o vermelho pulsante simboliza a dor e a relação entre vida e morte, temas presentes nas obras de Ortins. "Interpreto essa imagem de morte, que o poema passa, quase nada, como branco, quase nada, como não-matéria. Não há mais corpo, só pensamento". Com seus desenhos, Maíra procura aproximar as artes plásticas da literatura.

EM SERVIÇO

A vida inteira que podia ter sido e que não foi - Exposição da artista plástica Maíra Ortins. Abertura hoje, às 19h, no Museu de Arte Contemporânea do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura (Rua Dragão do Mar, 81 - Praia de Meireles). Horário de visitação de terça a quinta, das 9h às 19h; sábado das 10h às 19h; e de sexta a domingo, das 10h às 21h. Ingressos: até 100 mil ingressos em 10 lotes de 10 mil unidades. Preço: R\$ 10 mil. Art. Domingos, a entrada é gratuita. Palestra Arte em Casa com o professor Roberto Mendes, amanhã, às 19h, no mesmo local. Infr.: 3488-8624 / 8622.



Figura 2 matéria no Caderno 3, diário do nordeste, exposição a vida inteira que podia ter sido e que não foi, Mac CE, 2007. Caderno 3

Figura 3 exposição com o artista Diego de Santos, no Sesc Iracema, 2012, universo fantástico de uma memória inventada, caderno 3.

Figura 4 Exposição individual no CCBNB Fortaleza, segredo de travesseiro é sonho, 2009, JORNAL O POVO

Figura 5 exposição individual no CCBNB Fortaleza, segredo de travesseiro é sonho, 2009 Jornal Diário do Nordeste

Memórias em carmim

◻ A artista Maira Ortins lança hoje, às 19h, no CCBNB, a individual "Segredo de Travesseiro é Sonho". A exposição interage literatura com artes plásticas

AS CIRCUNSTÂNCIAS
Rafael

Em continuidade a pesquisa sobre poéticas visuais, iniciada em 2007, a artista pernambucana, radicada no Ceará, Maira Ortins, dá corpo a exposição "Segredo de Travesseiro é Sonho", título retirado de um poema de autoria da própria artista. Nesse trabalho, a artista tenta capturar o universo lírico da palavra por meio de desenhos inseridos diretamente sobre a parede, a madeira, o papel e a fotografia, com o auxílio de vídeo, sobre placa de acrílico, tecido e outros materiais.

Maira argumenta que as obras realizadas sob o primado das poéticas visuais, ampliam o viés sobre as possibilidades de entendimento do uso da palavra como imagem, sem, contudo, destituí-la de seu conteúdo lexical. "A imagem repete o que a palavra diz, é como se ela fosse uma atriz interpretando o vocabulário".

Híbrido

Imersa numa produção híbrida pastada pelos entrelaçamentos das artes plásticas com a poesia literária no arranjo e na harmonia de palavras, desenhos, objetos e coisas, toda a exposição se configura como uma única grande instalação, cuja finalidade é potencializar o texto de maneira a explorar os universos infinitos dos sentidos. Sensibilidades arefletidas em vermelho puro, cor de sangue, e com cheiro de mel. Aroma proveniente da cera de abelha, material utilizado pela artista em suas caixas.

uma apropriação de imagens que ia encontrando na internet ou que as pessoas, simplesmente, iam me dando. A exposição é como se fosse uma história narrada pela poesia visual. Nela, minhas memórias se confundem com as do outro. Tem momentos que já não sei mais o que me pertence ou não", explica.

Caos

Segundo Ricardo Resende, curador da exposição, a poética de Ortins é conciliada via de mão dupla, em que o arrebatamento visual e literário provoca grandes emoções naqueles que se permitem "penetrar" pelas sensações e lembranças de amores vividos ou não. É também febre e memória dos afetos.

"O resultado visual é um caos nas paredes ou sobre os tecidos, como é o sentimento do amor quando nos toma o corpo e a alma, quando, ainda na for-

malidade. Dos sentimentos mais interiores desprendidos no gesto de escrever, de borrar de vermelho a parede e o interior de suas caixas. "É como se a artista falasse com o coração ao segurá-lo nas palmas das mãos. Parece apertá-lo até sangrar e jogar neste gesto energético que faz escorrer o sangue que corre no seu interior sobre a parede, sobre o tecido, sobre a massa de algo "dillo".

Ela faz de seu corpo lugar de sua subjetividade. Usa a força do texto - im-agem.

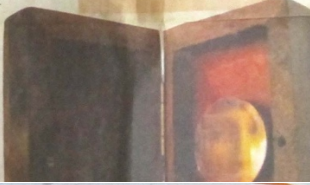
A palavra se transforma em desenho, das linhas que reagem as pa-



MAIRA ORTINS Palavra e Imagem

Maira Ortins nasceu em Recife (PE), em 1980. De 1995 a 1998, estudou Desenho, pintura e escultura em um curso de graduação na Universidade Federal de Pernambuco. Em 2000, estudou Arte e Imagem em um curso de graduação na Universidade Federal de Pernambuco. Em 2001, estudou Arte e Imagem em um curso de graduação na Universidade Federal de Pernambuco. Em 2002, estudou Arte e Imagem em um curso de graduação na Universidade Federal de Pernambuco. Em 2003, estudou Arte e Imagem em um curso de graduação na Universidade Federal de Pernambuco. Em 2004, estudou Arte e Imagem em um curso de graduação na Universidade Federal de Pernambuco. Em 2005, estudou Arte e Imagem em um curso de graduação na Universidade Federal de Pernambuco. Em 2006, estudou Arte e Imagem em um curso de graduação na Universidade Federal de Pernambuco. Em 2007, estudou Arte e Imagem em um curso de graduação na Universidade Federal de Pernambuco. Em 2008, estudou Arte e Imagem em um curso de graduação na Universidade Federal de Pernambuco. Em 2009, estudou Arte e Imagem em um curso de graduação na Universidade Federal de Pernambuco. Em 2010, estudou Arte e Imagem em um curso de graduação na Universidade Federal de Pernambuco. Em 2011, estudou Arte e Imagem em um curso de graduação na Universidade Federal de Pernambuco. Em 2012, estudou Arte e Imagem em um curso de graduação na Universidade Federal de Pernambuco. Em 2013, estudou Arte e Imagem em um curso de graduação na Universidade Federal de Pernambuco. Em 2014, estudou Arte e Imagem em um curso de graduação na Universidade Federal de Pernambuco. Em 2015, estudou Arte e Imagem em um curso de graduação na Universidade Federal de Pernambuco. Em 2016, estudou Arte e Imagem em um curso de graduação na Universidade Federal de Pernambuco. Em 2017, estudou Arte e Imagem em um curso de graduação na Universidade Federal de Pernambuco. Em 2018, estudou Arte e Imagem em um curso de graduação na Universidade Federal de Pernambuco. Em 2019, estudou Arte e Imagem em um curso de graduação na Universidade Federal de Pernambuco. Em 2020, estudou Arte e Imagem em um curso de graduação na Universidade Federal de Pernambuco. Em 2021, estudou Arte e Imagem em um curso de graduação na Universidade Federal de Pernambuco. Em 2022, estudou Arte e Imagem em um curso de graduação na Universidade Federal de Pernambuco. Em 2023, estudou Arte e Imagem em um curso de graduação na Universidade Federal de Pernambuco. Em 2024, estudou Arte e Imagem em um curso de graduação na Universidade Federal de Pernambuco. Em 2025, estudou Arte e Imagem em um curso de graduação na Universidade Federal de Pernambuco.

◻ Acima estão imagens de alguns trabalhos expostos pela artista Maira Ortins. Essa produção faz parte de uma pesquisa iniciada no ano de 2007



ato do desenho. São traços. Por vezes poemas completos, quando expressões se tornam conceitos, quando palavras se tornam imagens. Ortins. Em seu trabalho, a palavra e a imagem se tornam uma unidade com que a artista trabalha que o tempo também trabalha um gesto, a tinta faz um registro no espaço e impressões. E os desenhos estão carregados de simbolismo.

MAIS INFORMAÇÕES

◻ EXPOSIÇÃO "Segredo de Travesseiro é Sonho", de Maira Ortins, com curadoria de Ricardo Resende, será inaugurada hoje, às 19h, no Centro Cultural Banco do Nordeste. Para saber mais, basta acessar o site www.ccbnb.org.br ou entrar em contato com o telefone (81) 3441-1111.

VERMELHO SANGUE

ARTES VISUAIS

EXPOSIÇÃO DA PERNAMBUCANA MAIRA ORTINS É INAUGURADA HOJE, NO CENTRO CULTURAL BANCO DO NORDESTE. EM DESTAQUE, PEÇAS CHEIAS DE ELEMENTOS VISUAIS QUE COMPÕEM UMA GRANDE INSTALAÇÃO SOBRE O ATO DE VIVER

THIAGO BARROS >>> thiagobarros@opovo.com.br
ESPECIAL PARA O POVO

O sangue, para a maioria das pessoas, representa a morte. Curiosa concepção, já que não é preciso ser nenhum gênio para saber que ele é essencial para o ser humano e que a vida simplesmente não existe sem ele. Buscando usar dessa simbologia, Maira Ortins montou no espaço do Centro Cultural Banco do Nordeste (CCBNB) uma exposição sui generis, formada por objetos diversos, como caixas, tecidos e travesseiros, numa espécie de grande instalação que faz o visitante refletir sobre a difícil tarefa de se viver intensamente. Para isso, a artista abusou do vermelho-sangue, a cor fundamental da mostra. "Para mim, o sangue representa muito mais a vida", afirma.

Mas não é só dessa imagem que Maira se utiliza para compor "Segredo de Travesseiro é Sonho". co-



EXPOSIÇÃO

Desenho e arte conceitual entre o onírico e a realidade

Maíra Ortins e Diego de Santos se unem em mostra que abre hoje, no Sesc/Senac da Praia de Iracema

IRACEMA SALES
Redditer

A exposição "O universo fantástico de uma memória inventada" dos artistas visuais Maíra Ortins e Diego de Santos, cuja abertura acontece, hoje, às 19h, no espaço do Sesc/Senac, na Praia de Iracema, é um convite à reflexão acerca da realidade na qual está inserida a sociedade contemporânea. A proposta dos artistas, que, embora trabalhando de maneira separada, buscam fazer com que suas obras conversem entre si, é levar um pouco de sonho, de possibilidade ao mundo real. A simplicidade dá a tônica da exposição, composta por sete desenhos e quatro caixas de madeira rmanado objetos que remetem uma ilha fantástica. Os artistas possuem entre o universo

onírico e a realidade, dando um aspecto intimista à mostra, como explica Maíra Ortins, coordenadora de Artes Visuais da Secretaria de Cultura de Fortaleza (Seculturf). Enquanto a artista trabalha com uma proposta mais voltada para a arte conceitual, ao criar quatro caixas que se transformam em desenhos e pequenas esculturas, remetendo à ilha de Pasárgada, numa menção à poesia de Manuel Bandeira, o artista visual Diego de Santos, escolhe o desenho, utilizando papel e caneta esferográfica. São sete desenhos inéditos, nos quais a

cor aparece de forma tímida, diferente de outra criação do artista, nas quais usava apenas a cor preta. "Tanto eu quanto Diego trabalhamos com o fantástico", diz Maíra Ortins, afirmando a conexão surrealista das obras. "Criamos um universo imaginário a partir de referências do mundo real", reforça, admitindo existir um diálogo entre as obras. A artista visual fala sobre a arte de Diego de Santos, afirmando que é possível perceber o desejo de criar personagens nos seus desenhos, mas que não aparecem o rosto, por exemplo. "Desenvolvo essa pesquisa há sete anos", diz, esclarecendo que sua arte é bastante gestual. Daí a opção por papéis de textura fina, já que ao artista interessa deixar a sua marca não apenas através da tinta da caneta. "Não são desenhos comuns

Quando desenho, quero violar essa superficialidade". O que une os dois artistas é o fascínio pelo mundo onírico, no sentido de inventar memórias, mas que tenham referências na realidade. Formado em Artes Plásticas, Diego de Santos demonstrou interesse pelas artes ainda na infância, em especial, o desenho. "Era o que mais gostava de fazer", confessa. Os rabiscos do membro foram ganhando novas formas e

personagens, hoje, falamos de um mundo onde as pessoas vivem quase no limite. E é justamente essas ideias que querem passar os artistas Maíra Ortins e Diego de Santos quando desenharem o fan-

tasos estão mais discutindo o sobre o fim do mundo", brinca o artista, afirmando que essa inquietação acompanha o homem ao longo de sua existência. E a arte entra em cena para fazer esse contraponto, ou seja, trazendo possibilidades de criações e de beleza, pelo menos, é isso o que propõem os dois artistas. Diego de Santos afirma ter realizado obras usando a fotografia e o vídeo, além de ter experimentado outras linguagens artísticas, mas acabou voltando ao desenho. Cada um com a sua linguagem e sua maneira peculiar de transmitir uma mensagem, porém, num ponto suas artes se cruzam: na forma de perceber a realidade. A exposição pretende construir um diálogo, mas dispensando as palavras. "Queremos criar uma realidade mais crítica", argumenta Maíra Ortins, que trabalha com pequenas esculturas tridimensionais. "São objetos como se fossem

criadas narrativas sem uso da palavra. Na mostra, objetos de madeira, papel e cores de aléxia se misturam aos desenhos feitos em papel e esferográfica. "É tudo muito simples", define a artista, fazendo referência às pequenas caixas de madeira. A proposta de Maíra Ortins é a construção de Pasárgada, baseada em Manuel Bandeira, como um lugar possível e alternativo ao mundo real. "Ela é a negação do mundo atual, do não lugar, do deslocamento". A ilha está na imaginação de cada um, e as caixas, abertas, ficam penduradas na parede.

Mais informações:
Exposição "O universo fantástico de uma memória inventada" dos artistas visuais Maíra Ortins e Diego de Santos. Abertura às 19 horas, no Sesc/Senac Iracema (Rua Boris, 9, na Praia de Iracema). Em cartaz, das 9 às 21 horas.



ARTES PLÁSTICAS

Cores de Bandeira

O A exposição "A vida inteira que poderia ter sido e que não foi", de Maíra Ortins, pode ser vista até 9 de dezembro no Museu de Arte Contemporânea do Dragão do Mar. A mostra tem a obra de Manuel Bandeira como matéria-prima

A obra de Bandeira como matéria-prima para a criação do artista. "A vida inteira que poderia ter sido e que não foi" é o título da exposição da artista plástica Maíra Ortins, curada pelo Museu de Arte Contemporânea do Dragão do Mar. Inspirando-se na obra de Manuel Bandeira, a artista não apenas cria, mas também reflete sobre a vida solitária, assada das referências de seu passado no Recife, um passado deslocado", sugere. Referências de um Recife que não existe mais e que, inevitavelmente, também povoam o imaginário da artista e refletem-se em sua obra.

Diálogo metafórico
A poesia de Bandeira alinhavando as imagens poéticas que se delineiam num todo homogêneo.

Figura 2matéria no Caderno 3, diário do nordeste, exposição a vida inteira que podia ter sido e que não foi, Mac CE, 2007. Caderno 3